

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO A IDOSOS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR NA SAÚDE SUPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Augusta Souza Braga

Raquel Aparecida Nunes

Juliana Peixoto Albuquerque

Bruno Esteves

Nathercia Abrão

INTRODUÇÃO: A Atenção Domiciliar (AD) conceitua-se como o conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento de doenças e reabilitação desenvolvidas em domicílio¹. A AD representa um importante espaço do trabalho em saúde com possibilidades de atuação multiprofissional junto aos indivíduos, famílias e comunidades que assumem, por sua vez, uma postura participativa no cuidado². Como membro da equipe multiprofissional, o enfermeiro da AD apresenta-se como um profissional chave para realização de ações que devem levar e conta a capacidade de lidar com as pessoas em seu contexto familiar, exigindo conhecimentos e habilidades nas relações humanas além do preparo técnico e ético para tomada de decisão nas situações que se apresentam no cotidiano do serviço. No contexto dos custos assistenciais, a criação de novas tecnologias impacta consideravelmente no aumento dos gastos por procedimentos médico-hospitalares na atualidade gerando preocupações pelos gestores e profissionais de saúde no que tange à sustentabilidade dos serviços bem como na preocupação por um cuidado muitas vezes realizado de forma tecnicista, desumana e descentralizada no contexto hospitalar⁴. A AD surge, portanto, como uma possibilidade financeiramente viável e humanizada de cuidado às pessoas assistidas. A atuação da equipe de enfermagem no contexto da AD está regulamentada pela Resolução nº 0464/2014 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) que entende por atenção domiciliar de enfermagem como as ações desenvolvidas no domicílio da pessoa que visem à promoção da sua saúde, à prevenção de agravos e tratamento de doenças, bem como à sua reabilitação e nos cuidados paliativos⁵. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da assistência de enfermagem a pacientes idosos em um programa de monitoramento domiciliar. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, sob a forma de relato de experiência, desenvolvida em domicílios durante a prática profissional de enfermeiros em um

serviço de uma operadora de saúde de grande porte em um município do interior do estado de Minas Gerais junto a clientes idosos. O relato foi desenvolvido tendo por base o exercício da enfermagem no decorrer das visitas realizadas pelos enfermeiros do serviço. **RESULTADOS:** O enfermeiro da AD do serviço em questão realiza atividades de dimensionamento da equipe de enfermagem; planejamento, organização, coordenação, supervisão e avaliação da prestação da assistência de enfermagem; organização e coordenação do processamento de materiais e equipamentos para a produção do cuidado; capacitação da equipe de enfermagem que atua na realização dos cuidados; e executa cuidados de enfermagem de maior complexidade e aqueles que são privativos desse profissional. Durante as visitas domiciliares o enfermeiro possui e oportunidade de realizar a consulta de enfermagem ao idoso assistido pelo programa de monitoramento domiciliar que é operacionalizada pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) desenvolvida a partir de um plano de cuidados individualizado para cada sujeito. Uma atuação fundamental realizada pelo enfermeiro no serviço é a educação em saúde aos sujeitos e aos seus cuidadores que está baseada nas orientações principalmente sobre prevenção de quedas, de lesões de pele, de aspiração. Os idosos assistidos estão subdivididos em um grupo de Gerenciamento de Crônicos (GC) e Cuidados Paliativos (CP) que recebem visitas constantes da equipe multiprofissional de acordo com a estratificação de sua complexidade. Tal estratificação é refeita em caso de piora ou melhora do caso clínico alterando, assim, a periodicidade das visitas domiciliares. É realizada também a Intervenção Específica, conceituada como a assistência a sujeitos que necessitam de administração de medicação endovenosa ou realização de curativos no domicílio por um período de tempo específico a fim de evitar uma internação prolongada. Para avaliação da qualidade da assistência, os enfermeiros alimentam indicadores assistenciais, são eles: número de quedas, ocorrência de infecção do trato urinário e pneumonia, hospitalizações, casos de úlceras por pressão. Os mesmos são discutidos em equipe e se tornam base para ações estratégicas de melhoria. **CONCLUSÃO:** Observou-se durante as visitas de enfermagem que o profissional enfermeiro foi capaz de desenvolver todas as dimensões do cuidado, a saber: assistir, administrar, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Além disso, a atuação do enfermeiro no serviço em questão está em conformidade com a Resolução do COFEN nº 0464/2014. Em relação aos pacientes e seus familiares/cuidadores, notou-se grande vínculo entres estes e os enfermeiros bem como grande satisfação dos atores envolvidos. A atuação do enfermeiro pode ser relacionada com a resolutividade do

serviço que foi capaz de reduzir internações hospitalares desde sua implementação. A visita de enfermagem apresentou-se como um espaço de importante atuação do enfermeiro sendo capaz de proporcionar o exercício da autonomia dos indivíduos sobre sua saúde. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo apresenta uma possibilidade de atuação do enfermeiro, incentivando a criação desses serviços que impactam diretamente na qualidade de vida das pessoas assistidas e se apresentam como uma importante estratégia de saúde na atual conjuntura econômica e epidemiológica da população. Por suas capacidades técnicas e relacionais, o enfermeiro apresenta-se como profissional fundamental na AD exercendo forte influencia no sucesso das atividades. Diante do exposto, ressalta-se importância da inclusão da temática desse campo de atuação na formação de enfermeiros. **REFERÊNCIAS:** 1. Silva KL, Sena RR, Silva PM, Souza CG, Martins ACS. Atuação do enfermeiro nos serviços de atenção domiciliar: implicações para o processo de formação. Rev Ciência, Cuidado e Saúde. 2014; 13 (4). 2. Brito MJM, Andrade AM, Caçador BS, Freitas LFC, Penna CMM. Atenção domiciliar na estruturação da rede de atenção à saúde: trilhando os caminhos da integralidade. Esc. Anna Nery [Internet]. 2013 Dec [cited 2017 Apr 22]; 17(4): 603-610. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452013000400&lng=en. 3. Mello AL, Backes DS, Dal Bem LW. Protagonismo do enfermeiro em serviços de assistência domiciliar – home care. Rev Enfermagem em Foco. 2016; 7 (1). 4. Barbosa HM, Costa IMM, Lopes RMS, Tapety FI, Landim CAP. Desafios e perspectivas de profissionais que atuam em um serviço de atendimento domiciliar. Rev Enferm UFPI. 2014 Oct-Dec;3(4):64-9. 5. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 0464, de 20 de outubro de 2014. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. Diário Oficial da União 03 nov 2014.

Descritores: Serviços de Assistência Domiciliar; Saúde do Idoso; Enfermagem Prática.

Eixo 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.